



ASSUNTO: A saúde mental dos brasileiros

SEMANA

17 a 20/03

PROPOSTA ENEM

Com base na leitura dos textos motivadores apresentados e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **O CUIDADO COM A SAÚDE MENTAL DOS BRASILEIROS HOJE**, apresentando proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

“Tudo é uma questão de manter a mente quieta, a espinha ereta e o coração tranquilo.”

Walter Franco

TEXTO I

Em todo o Brasil, a preocupação com a saúde mental dos estudantes vem crescendo. O debate ganhou força depois de notícias de suicídios cometidos por universitários em grandes universidades do País ganharem os noticiários.

A constante pressão para que trabalhos sejam entregues no prazo, centenas de páginas lidas semanalmente e noites gastas estudando para provas em que a maior parte da turma tira notas baixas são queixas que qualquer universitário já fez e/ou já ouviu. Além disso, a idéia de que um estudante de ensino superior deve se dedicar apenas ao seu curso leva alguns professores a ignorar o fato de que muitos universitários também trabalham, cuidam da casa e da família, tendo por vezes suas reclamações silenciadas.

Nesse cenário, o psicólogo Pablo Castanho afirma que há mais de 20 anos atende universitários passando pelos problemas mencionados. Para ele, a questão de saúde mental nas universidades não é novidade no Brasil nem no exterior. O motivo de vários países começarem a dar mais atenção nesse debate é a abertura para tratar do assunto, possibilitado por as pessoas estarem mais atentas a mudanças de comportamento – tanto suas quanto de pessoas próximas.

Com isso, é possível reforçar a necessidade de quebrar estereótipos negativos colocados sobre estudantes que admitem ter sua saúde mental abalada e buscam ajuda. Estar em uma carreira que não faz sentido faz com que muitas pessoas não consigam lidar com a carga emocional exigida.

TEXTO II

Transtornos mentais em adultos começam na infância em 75% dos casos

Um estudo realizado pelo Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP, em parceria com a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com escolas públicas de São Paulo e do Rio Grande do Sul, mostra que 80% dos estudantes com algum transtorno mental — como ansiedade, fobias, déficit de atenção, hiperatividade ou esquizofrenia — não recebem tratamento médico nem psicológico. Os pesquisadores realizaram uma série de exames de neuroimagem, além de avaliações genéticas e psiquiátricas, em 2 511 alunos com idades entre 6 e 12 anos. Destes, 652 apresentaram pelo menos um transtorno mental, mas apenas 20% haviam recebido algum tipo de tratamento.

“As instituições de ensino têm um papel-chave na identificação e intervenção quando há transtornos mentais. Nessa fase, a criança desenvolve habilidades sociais, empata, capacidade de resolver problemas, autocontrole, cruciais para a vida adulta”, argumenta o pesquisador e psiquiatra Guilherme Polanczyk, do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Por isso, a atenção é necessária de qualquer maneira, pois grande parte das condições é crônica e, em 75% dos casos, persistem até a vida adulta, segundo o estudo realizado.

Todavia, recursos no Brasil são escassos na educação, bem como no atendimento psicológico, segundo Polanczyk. “Nos Estados Unidos e na Europa, serviços de saúde mental estão na escola, assim os sintomas são encontrados com prontidão”, diz o psiquiatra.

Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/transtornos-mentais-em-adultoscomecam-na-infancia-em-75-dos-caos/>. Acesso em: 16 jan. 2020 (adaptado).

TEXTO III



Fonte: divulgação Facebook